

CORREIO CULTURAL

Instagram @setonmello



Selton abraçando Fernanda Torres no Globo de Ouro

Atores de 'Ainda Estou Aqui' viram fenômeno no TikTok

O filme "Ainda Estou Aqui" se tornou um fenômeno internacional, acumulando indicações e prêmios em festivais de prestígio, como o Globo de Ouro. O sucesso não ficou restrito às telonas: no TikTok, o filme de Walter Salles gerou um grande engajamento, aumentando ainda mais a popularidade dos atores.

Popularidade

Além disso, as buscas pelo nome da atriz que deu vida à ativista e advogada Eunice Paiva aumentaram 118 vezes entre os dias 5 e 7 de janeiro. No período do anúncio dos indicados ao Oscar, ela ainda conquistou mais 47.622 seguidores.

Popularidade III

A interação do público com o conteúdos dos dois artistas também aumentou expressivamente. Fernanda registrou um crescimento de 44,38% no volume de comentários entre novembro e janeiro. Selton teve um salto de 449% no mesmo período.

Protagonista do filme, Fernanda Torres ganhou, entre 6 de novembro e 6 de dezembro de 2024, 71.298 novos seguidores.

No mês seguinte, com sua vitória na categoria melhor atriz em filme de drama na premiação do Globo de Ouro, o número saltou para 94.466 seguidores, um crescimento de 32%.

Popularidade II

Selton Mello também viu seu público crescer de forma impressionante. De novembro a dezembro de 2024, o ator ganhou 16.951 novos seguidores, mas após a vitória de Fernanda, o crescimento explodiu, saltou 1.310%, atingindo 239.048 seguidores.

Popularidade IV

O impacto do filme de Walter Salles se refletiu também nas hashtags relacionadas, que cresceram nas buscas do TikTok. Na semana do anúncio dos indicados ao Oscar, a hashtag #AindaEstouAqui teve um aumento de 793% em publicações.

Reprodução Facebook



Mauro Santa Cecília, além de letrista gravado por grandes nomes da MPB, era poeta e romancista

Um poeta abençoado

Mauro Santa Cecília deixa uma respeitada obra musical e literária

Por Paulo Roberto Andel
Especial para o Correio da Manhã

Santa Cecília é a padroeira da música e dos músicos. É também um sobrenome bellissimo. A ligação direta faz todo sentido: Mauro Santa Cecília já estava destinado desde o começo a se encontrar com a música, e quando isso aconteceu ela se tornou popular a milhões de brasileiros. Todo mundo já ouviu um grande sucesso da música brasileira que nasceu de um poema de Mauro: "Por Você" com seus versos "eu dançaria tango no teto/ Eu limparia os trilhos do metrô/ Eu iria a pé do

Rio a Salvador/ Eu aceitaria/ A vida como ela é/ Viajaria a prazo pro inferno/ Eu tomaria banho gelado no inverno" - um clássico gravado pelo Barão Vermelho.

E outros grandes artistas brasileiros gravaram o poeta, morto no último fim de semana, após lutar por incessantes sete anos contra dois cânceres, numa lista plural que vai de Ney Matogrosso a Humberto Effê, passando por Sandy & Junior, Biquíni Cavadao, Rodrigo Santos, Hyldon, Wilson Sideral e outros peso-pesados do pop rock nacional. E, claro, emplacou "Amor pra Recomeçar" com Roberto Frejat, seu colega de escola, numa canção que fez tanto sucesso e é tão cantada nos shows quanto outras que Frejat dividiu com outro mestre da poesia: Cazuza.

Agregador, Mauro sempre foi homem de parcerias, inclusive em

livros. "Baião de 2" ele escreveu a quatro mãos com Leoni, outra fera do pop rock brasileiro. Fez um sem-número de colaborações tanto na vertente poética quanto na letra de música, que ele fazia questão de valorizar as importâncias mas delineando as diferenças: nem todo poema dá uma excelente letra e vice-verso.

Pluralidade na vida: advogado que ignorou a profissão, mestre em Letras que foi reprovado em Português num concurso (para todos pensarmos...), Mauro já era um poeta brilhante mas sua vida artística demorou a emplacar, mesmo já sendo publicado e vencido o Prêmio Literário Stanislaw Ponte Preta, da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

Entre 1994 e 1997 foi redator e analista político do Consulado do Japão, submetido ao horário rígido típico dos costumes nipônicos. No primeiro dia útil de 1998, tomou coragem e fez o que pouquíssimos fazem: pediu demissão para viver de escrever. Meses depois, o Brasil inteiro cantava "Por Você" e Mauro acertou em cheio.

Além das canções inesquecíveis, múltiplas parcerias e inúmeras regravações, Mauro deixou seu talento em vários livros além do já citado "Baião de 2" com Leoni, entre romances e poesia: "Errância", "A Sombra do Faquir", "Decolagem", "A Todo o Transe" e o último, o elogiado "Bofete", lançado em 2024. Neste mesmo ano, participou como coautor da coletânea "Minha Copa Para Sempre" ao lado de Silvio Lancelotti, Kleber Machado, Milton Leite, Milton Neves e outros, sobre as histórias pessoais de cada um sobre a Copa do Mundo.

Botafoguense apaixonado, assim escreveu em seu perfil quando o Alvinegro conquistou a Libertadores no fim do ano passado: "Um dia histórico, um jogo épico. Depois do início inacreditável (...) Rolaram lágrimas de felicidade. Ontem foi escrita a página mais apoteótica do glorioso clube da estrela solitária. Que venham outras de tamanha importância. Fogão, eu te amo! Saudações alvinegras."